



A contribuição do psicopedagogo para a aprendizagem do educando com tDAH

The Contribution of the Psychopedagogue to the Learning of Students with ADHD

Fernanda de Oliveira Barcelos- World University Ecumenical - USA

Robertha Pinho Campelo - World University Ecumenical - USA

Mônaco Gomes de Araújo- Christian Business School- USA

Raquel Arruda de Oliveira-Christian Business School- USA

RESUMO

O artigo trata da contribuição do psicopedagogo para a aprendizagem do educando com TDAH, tendo como objetivo compreender a importância da orientação e intervenção do psicopedagogo, no processo de ensino e aprendizagem do educando, bem como compreender o que é o transtorno TDAH, suas características e causas, busca também, esclarecer a importância do psicopedagogo para auxiliar na aprendizagem, no relacionamento social e afetivo do educando com TDAH, o que não ocorre com facilidade, tão pouco sem a ajuda de um profissional, é o psicopedagogo que dará orientações, estratégias pedagógicas, que facilitarão e ajudarão tanto o educando com TDAH, como os profissionais e a família que exerce um papel fundamental. O estudo justifica que essa pesquisa nasceu da necessidade de se entender causas, quando começa, sintomas, tratamento e profissionais que podem ajudar na superação ou melhora dos sintomas. Para fundamentar esse estudo buscou-se pautar em vários teóricos como: O estudo foi pautado nos autores: Dumas (2011), Rotta (2006), Silveira (2016), entre outros. O método utilizado se baseou na análise bibliográfica, envolvendo a consulta a diversas fontes já existentes, incluindo artigos, monografias, dissertações e capítulos de livros e sites que abordavam o tema em questão. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica. Diante das leituras concluiu-se que os teóricos tem um olhar bastante temático e reflexivo quanto ao assunto tratado, bem como mostram formas práticas de se atuar e intervir nas dificuldades encontradas no meio que o educando com TDAH está inserido, mostrando como profissionais podem contribuir para uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Psicopedagogo. Educando. TDAH.

ABSTRACT

The article deals with the contribution of the psychopedagogue to the learning of the educational with adhd, aiming to understand the importance of the guidance and intervention of the psychopedagogue, in the teaching and learning process of the student, as well as understanding what the ADHD disorder is, its characteristics and causes, it also seeks to clarify the importance of the psychopedagogue to assist in the learning, social and emotional relationships of students with ADHD, which does not happen easily, nor without the help of a professional, it is the psychopedagogue who will provide guidance, pedagogical strategies , which will facilitate and help both the student with ADHD, as well as the professionals and the family who play a fundamental role. The study justifies that this research was born from the need to understand causes, when it starts, symptoms, treatment and professionals who can help in overcoming or improving symptoms. To support this study, we sought to base it on several theorists such as: The study was based on the authors: Dumas (2011), Rotta (2006), Silveira (2016), among others. The method used was based on bibliographic analysis, involving consultation of several existing sources, including articles, monographs, dissertations and chapters of books and websites that addressed the topic in question. The methodology used was bibliographical research. In view of the readings, it is concluded that theorists have a very thematic and reflective look at the subject addressed, as well as showing practical ways of acting and intervening in the difficulties encountered in the environment in which students with ADHD are inserted, showing how professionals can contribute to significant learning.

Keywords: Psychopedagogue. Educating. ADHD.

RESUMEN

El artículo trata sobre la contribución del psicopedagogo al aprendizaje del educando con TDAH, teniendo como objetivo comprender la importancia de la orientación e intervención del psicopedagogo en el proceso de enseñanza y aprendizaje del educando, así como entender qué es el trastorno TDAH, sus características y causas. También busca aclarar la importancia del psicopedagogo para ayudar en el aprendizaje, en la relación social y afectiva del educando con TDAH, lo cual no ocurre con facilidad ni sin la ayuda de un profesional. Es el psicopedagogo quien ofrecerá orientaciones y estrategias pedagógicas que facilitarán y ayudarán tanto al educando con TDAH como a los profesionales y a la familia, que ejerce un papel fundamental. El estudio justifica que esta investigación nació de la necesidad de comprender las causas, el inicio, los síntomas, el tratamiento y los profesionales que pueden

ayudar en la superación o mejora de los síntomas. Para fundamentar este estudio se recurrió a varios teóricos, tales como: Dumas (2011), Rotta (2006), Silveira (2016), entre otros. El método utilizado se basó en el análisis bibliográfico, implicando la consulta de diversas fuentes ya existentes, incluyendo artículos, monografías, disertaciones, capítulos de libros y sitios web que abordan el tema en cuestión. La metodología utilizada fue la investigación bibliográfica. Ante las lecturas realizadas, se concluye que los teóricos tienen una visión temática y reflexiva sobre el tema tratado, así como muestran formas prácticas de actuar e intervenir en las dificultades encontradas en el entorno en el que el educando con TDAH está inserto, mostrando cómo los profesionales pueden contribuir a un aprendizaje significativo.

Palabras clave: Psicopedagogo. Educando. TDAH.

1 INTRODUÇÃO

Mediante o cenário atual, vem -se notando a preocupação de profissionais que trabalham dentro e fora das escolas. A defasagem é um fator grave na aprendizagem dos alunos e vários são os fatores, dentre eles o transtorno de déficit de atenção / hiperatividade (TDAH). A Psicopedagogia é a área de conhecimento que tem como principal foco de estudo as características da aprendizagem humana.

O psicopedagogo trabalha em função da priorização das habilidades escolares, e ajuda nas dificuldades de aprendizagem, tendo uma apertada relação com os variados transtornos, síndromes, dificuldades existentes, que afetam diretamente e de forma substancial a aprendizagem, como por exemplo, o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, Depressão, Ansiedade, Fobias e Transtornos de Aprendizagem, dentre outros. Nesse cenário, o trabalho vem salientar a importância desse profissional em frente as necessidades dos educandos com TDAH.

Assim, é imperativo para todas as pessoas próximas a essas pessoas observem e principalmente entendam todas as dificuldades que os educandos com TDAH enfrentam no dia-a-dia, sendo necessário investigar o trabalho ou papel do psicopedagogo e suas intervenções, frente a essa importante temática .

A justificativa dessa pesquisa nasceu da necessidade de se entender causas, quando começa, sintomas, tratamento e profissionais que podem ajudar na superação ou melhora dos sintomas. A problematização vem através deste artigo requerer os seguintes questionamentos: Quais características do TDAH? Quais as causas do TDAH? Qual o papel do psicopedagogo

na aprendizagem do educando com TDAH? Que intervenções podem ser utilizadas como forma de ajudar e facilitar no processo de aprendizagem do aluno com TDAH?

O trabalho tem como objetivo compreender a importância da orientação e intervenção do psicopedagogo, no processo de ensino e aprendizagem do educando, bem como compreender o que é o transtorno TDAH, suas características e causas, busca também, esclarecer a importância do psicopedagogo para auxiliar na aprendizagem, no relacionamento social e afetivo do educando com TDAH, o que não ocorre com facilidade, tão pouco sem a ajuda de um profissional, é o psicopedagogo que dará orientações, estratégias pedagógicas, que facilitarão e ajudarão tanto o educando com TDAH, como os profissionais. A família também desempenha um papel fundamental, pois nela recebe os primeiros ensinamentos.

O referido trabalho foi abordado em forma de esclarecimentos de textos, relatos e experiências pautadas por estudiosos e especialistas na área citada. Este tem a intenção ou propósito de ajudar os interessados ao assunto, a ter respostas a possíveis dúvidas e saber como lidar com o público abordado.

Foi elaborada como questão norteadora: Como o psicopedagogo pode ajudar o educando com TDAH? E para responde-la traçamos como objetivo geral: compreender o trabalho do psicopedagogo. E como objetivos específicos definir o TDAH e descrever o papel do psicopedagogo no processo de aprendizagem junto as dificuldades do aluno com TDAH.

O estudo foi pautado nos autores: Dumas (2011), Rotta (2006), Silveira (2016), entre outros. O método utilizado se baseou na análise bibliográfica, envolvendo a consulta a diversas fontes já existentes, incluindo artigos, monografias, dissertações e capítulos de livros e sites que abordavam o tema em questão.

Dessa forma a pesquisa encontra-se organizada em três tópicos. O primeiro é a Introdução que traz uma breve apresentação do artigo. O segundo reflete sobre o TDAH. O terceiro o papel do psicopedagogo clínico no processo de aprendizagem junto as dificuldades do aluno com TDAH.

2 BREVE RECORTE DO TDAH

O Transtorno de déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é a categoria diagnóstica psiquiátrica que descreve indivíduos com problemas relevantes de desatenção e/ou hiperatividade e impulsividade. O TDAH é um dos transtornos mais diagnosticados na infância, geralmente identificado nos primeiros anos de escolaridade e pode trazer prejuízos significativos na aprendizagem no desenvolvimento pessoal e profissional.

Crianças com TDAH manifestam condutas que predominam a desatenção e/ou hiperatividade e impulsividade. Esses comportamentos podem trazer danos á rotina da família, na escola, á rotina da turma, impedindo assim o desenvolvimento e funcionabilidade e adaptação da turma.

A principal característica do TDAH é um padrão persistente de desatenção e /ou hiperatividade - impulsividade que interfere no desenvolvimento ou funcionamento. Se manifesta na realização de tarefas ou atividades, falta de persistência dificuldade de manter o foco e desorganização. A criança é incapaz de manter uma atenção contínua ou prolongada em diversas atividades cotidianas (alimentações, jogos, atividades escolares, etc.), desiste fácil e não persiste como as demais crianças, quando se depara com obstáculos ou dificuldades.

A Hiperatividade refere-se a atividade motora excessiva, quando não é apropriado remexer, batucar ou falar em excesso. As crianças tem sérias dificuldades de ficarem quietas ou ficarem tranquilas quando o momento exige ou é necessário. A Impulsividade refere-se ás ações precipitadas e ocorrem no momento sem intenção com elevado dano potencial à pessoa (ex. atravessar a rua sem olhar), comportamentos impulsivos pode ocorrer também intromissão social (ex. interromper os outros em excesso).

Principais sintomas do TDAH conforme (Associação Brasileira do Déficit de Atenção (2016 -on-line):

- Não conseguem prestar atenção em detalhes e cometem erros por desatenção;
- Não conseguem ouvir com atenção o que os outros dizem;
- Dificuldade em realizar ou organizar tarefas de casa, da escola ou do trabalho;
- Evita realizar tarefas que exigem grande esforço mental;
- Costuma perder ou esquecer objetos necessários a sua atividade;
- Frequentemente se distraí em ambientes com estímulos externos;
- Agita mãos e pés ou se contorce na cadeira;
- Atividade motora excessiva, não influenciada pelo contexto social;
- Levanta -se em situações que deveria permanecer sentado.
- Corre por toda parte e sobe em cima e sobe em tudo, de forma excessiva, em situações inadequadas
- Precipita-se em responder as perguntas antes delas serem finalizadas;
- Não consegue permanecer em filas ou esperar sua vez em jogos, ou outras atividades em grupo;
- Interrompe os outros frequentemente ou impõe sua presença;
- Fala demais sem levar em conta as conversões sociais.

A principal hipótese do TDAH é que o transtorno é determinado por fatores genéticos, pois os pais geralmente apresentam diagnósticos, sendo assim hereditário. Além da genética, a causa da disfunção neurobiológica, ser de fatores ligados a gravidez, como álcool, cigarros ou drogas ou complicações durante o parto.

O tratamento do TDAH se baseia em intervenções psicológicas e tratamento medicamentoso. Há evidências que dizem que o tratamento psicológico mais indicado para transtorno é baseado em estratégias da psicologia comportamental. O uso de medicamentos quando necessário deve ser prescrito por médico especialista, psiquiatra ou neurologista que monitorará o medicamento mais adequado que avaliará nos resultados e a resposta do medicamento.

Existem casos onde o uso do medicamento é totalmente dispensável. Relatando sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) apresenta, no aspecto descritivo e histórico variedades de conceitos e significados assim como controvérsias em sua definição.

Sendo assim, a história do TDAH, se refere como legítima, evolui juntamente com as pesquisas e estudos que modificam a descrição do transtorno, por vezes sua classificação é enquadrada em sintomas diversos, assim como alternando a prevalência de outros, como o caso da desatenção, hiperatividade ou a combinação de ambos.

De acordo com Vasconcelos (2003 apud Brzozoowski; Caponi, 2009) o TDAH é o diagnóstico psiquiátrico mais comum da infância, caracterizado por três sintomas principais que são a hiperatividade, a desatenção e a impulsividade, que possui uma taxa média de prevalência, no Brasil, de 3,6 a 5 % da população escolar e, em outros estudos, sobe para 12% a prevalência, sendo seu diagnóstico realizado através de critérios estabelecidos em guias oficiais e fundamentalmente clínico e subjetivo.

Nesse contexto complexo de conceitos, significados e classificações, o TDAH permanece como um dos transtornos mais citado, debatidos e discutidos no meio acadêmico educacional, atualmente. Ressaltando que para a medicina os três sintomas relacionam-se, a história do TDAH se desenrola enquanto os três sintomas alternam no lugar de maior ou menor importância, porém os autores que estudam o transtorno concordam que os sintomas se manifestam no ambiente escolar, trazendo esse para a história daquele (Caliman, 2010).

Rotta (2006), comenta que a inteligência e práxis se constituem como "uma situação de causa e efeito, uma vez que não só a inteligência estrutura as práxis, como ela é um instrumento da inteligência". Como podemos perceber existe uma interpelação entre esses processos.

Neste sentido, a prática psicopedagógica pode proporcionar através do diagnóstico e da assessoria a busca da superação das dificuldades encontradas no processo de aprendizagem, favorecendo vínculos e parcerias educativas na construção de alunos assíduos, responsáveis, criativos, espontâneos e transformadores da sua própria realidade e

contexto.

Assim, torna-se importante estimular um contexto educacional que realize a integração dos saberes de maneira interdisciplinar, tão importantes para a inclusão e promoção da aprendizagem considerando o corpo, o organismo, o desejo e a inteligência durante o processo de aquisição dos saberes a exemplo da caixa lúdica que pode proporcionar através de diversos materiais o despertar de estruturas cognitivas do educando, como a atenção, a memória, a concentração e a criatividade como um recurso facilitador dos processos de ensino e aprendizagem.

Portanto, a ética psicopedagógica pode servir como um norte para as ações do psicopedagogo na instituição escolar, a fim de tornar a sua atividade um compromisso com e para o aluno em prol de uma educação de qualidade que seja por excelência, inclusiva. (Silveira 2019).

Conforme tabela da Psicoedu,2016:



Fonte: Psicoedu (2016).

O TDAH é um transtorno complexo, multifatorial que possui um sistema diversificado, cuja história caminha juntamente com seu processo evolutivo de descrição como patologia. Nesse sentido, percebe-se uma grande variedade de significados atribuídos ao longo do tempo ao transtorno, assim como mudanças nas descrições e concepções da patologia, em todos os aspectos desde o biológico ao social.

O consenso concebido para legitimar auxilia nas avaliações e diagnósticos, porém cabe mencionar a necessidade de equipes multidisciplinares para que o diagnóstico clínico seja verídico e o mais assertivo possível para que esse processo seja organizado e melhorado.

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere no funcionamento ou no desenvolvimento do sujeito. A criança geralmente é encaminhada para o atendimento psicológico, por apresentar comportamentos como baixo rendimento escolar, divagação durante a realização de tarefas, falta de persistência, dificuldade em manter o foco, desorganização e atividades motoras excessivas e em seguida é feita a avaliação psicodiagnóstico.

3 O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO CLÍNICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM JUNTO AS DIFICULDADES DO ALUNO COM TDAH

O psicopedagogo é um especialista da área de educação, que tem como objetivo trabalhar os processos de aprendizagem, assim como as principais dificuldades e limitações, entende o processo que o educando tem de assimilar e construir o conhecimento.

Dentro da instituição escolar, se fomenta de um trabalho junto ao coordenador e o professor, a fim de obter resultados sobre a rotina diária escolar do aluno, comportamento nas aulas, rendimentos e resultados. Realiza orientações e formações continuada com os professores e com os alunos, oficinas que fortaleçam sua aprendizagem. Seus objetivos visam buscar maneiras para todos as formas que dificultam a aprendizagem, sejam elas biológicas ou decorrentes do meio em que a criança vive.

Segundo Neves (1991, p.12):

A psicopedagogia estuda o ato de aprender e ensinar, levando consideração as realidades internas e externas de aprendizagem, mantidas em conjunto. E assim estudar a construção do conhecimento em toda a sua amplitude, procurando colocar em pé de igualdade os aspectos cognitivos, afetivos e sociais que lhe esteja nítido. O psicopedagogo tem autonomia para intervir de forma, preventiva terapêutica e inclusiva, no intuito de ajudar no desenvolvimento do educando com TDAH.

Sua ação ou intervenção deverá ter como objetivo orientar, ajudar ao educando com TDAH a desenvolver habilidades, com auxílio e ajuda também do professor. Quando ocorrer a dificuldade de aprendizagem, o psicopedagogo deve buscar formas diferenciadas, que evite a limitação ou repulsão, desinente da hiperatividade. Atividades lúdicas como jogos são essenciais no trabalho do psicopedagogo com o educando, principalmente atividades

sensoriais -motoras .exemplo: bolinhas de gude ,amarelinhas, jogos intelectuais, como xadrez, quebra cabeças ,damas , torres sensoriais e motoras.

A leitura tem proporção a desenvolver o interesse e prazer, com utilização de vários recursos. O psicopedagogo deve ter como pretensão formas diversas de traçar hipóteses no intuito de investigar as dificuldades apresentadas pelo educando com TDAH. Não são todos os educandos com TDAH que apresentam dificuldade de aprendizagem, os que não apresentam a dificuldade tem tendência a finalizar mais rápido suas atividades e depois atrapalhar os demais alunos, devido já terem terminado e decorrente da hiperatividade.

Quando se nota TDAH em sala de aula, o professor deve fazer anotações, casos não frequentes também, entre outras fatores, devem ser observados por um período de 6 meses posteriormente, ser encaminhado para um tratamento com profissional para que possa ser tratado de maneira adequada.

Ao lidar com alunos hiperativos o professor deve estar munido de um ensino diversificado, bem como ajudá-lo na melhora do seu comportamento diário. É fundamental que educandos com TDAH devam sentar-se nas primeiras carteiras da sala de aula, longe de janelas e portas que podem distraí-los com fluxos de pessoas passando por perto. É importante haver uma rotina diária fixada na sala de aula, de modo que o educando com TDAH organize suas ideias ou pensamento.

Educandos com TDAH, não são propícios a mudanças repentinas ou imprevistos. A questão de movimentar-se com frequência, faz parte da rotina do educando com TDAH, sendo interessante que o professor delegue funções para ele, de forma que o mesmo se sinta útil e solicitado. Deste modo é interessante que o professor permita a saída do educando, no intuito do mesmo conseguir reestabelecer o autocontrole, quando se sentir agitado demais.

É natural o desinteresse do educando com TDAH em atividades que envolvam somente lousa, caderno e lápis ou que seja necessário ficar horas sentado, ficar ouvindo a professora só falando, ocorre desgaste, descontrole e impaciência. A parte lúdica ocasiona grande interesse, envolvimento nos educandos com TDAH, pois brincadeiras desenvolve auto confiança, integração e socialização com os demais educandos.

O psicopedagogo é indispensável no processo de desenvolvimento do educando com TDAH, pois ele auxilia, estimula, previne as possíveis dificuldades que o mesmo pode apresentar. É necessário um diálogo constante com os pais, diariamente ou semanalmente, como forma de auxiliar o educando. A família deve ter organizada uma rotina a ser seguida, com horário para todas as atividades, exemplo: banho, almoço, jantar, horário para dormir, dentre outras atividades.

Para Mattos (2006), tanto a escola como o educando necessitam de ajuda, de forma a desenvolverem mecanismos e novas atitudes, diante dos problemas a serem enfrentados no dia a dia, para que o processo de ensino aprendizagem seja desenvolvido de maneira mais assertiva possível.

A combinação entre psicopedagogo e escola inseridos e conscientes a criar situações que estimule e auxilie o educando hiperativo, permitirão que o mesmo se sinta capaz e seguro para superar suas dificuldades comportamentais e de aprendizagem, conseqüentemente do Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referido artigo teve a intenção de abordar a contribuição do psicopedagogo na aprendizagem do aluno com TDAH, foram analisados um breve recorte do TDAH, com características, sintomas e tratamento e o seu processo histórico de desenvolvimento dentro da sociedade.

O trabalho teve como objetivo citar a importância da orientação e intervenção do psicopedagogo, no processo de ensino e aprendizagem do educando, bem como compreender o que é o transtorno TDAH, suas características e causas, buscando também, esclarecer a importância do psicopedagogo para auxiliar na aprendizagem, no relacionamento social e afetivo do educando com TDAH, o que não ocorre com facilidade, tão pouco sem a ajuda de um profissional, é o psicopedagogo que dará orientações, estratégias pedagógicas ,que facilitarão e ajudarão tanto o aluno com TDAH, como os profissionais. A família também desempenha um papel fundamental, pois nela recebe os primeiros ensinamentos.

Concluimos que o objetivo proposto no início desse artigo foi alcançado dentre as perspectivas propostas, bem como sugerimos a busca de profissionais como o psicopedagogo, para que se possa sanar as dificuldades encontradas nesses processos de ensino aprendizagem voltados aos alunos do TDAH.

Percebe-se que o objetivo proposto foi atingido trazendo esclarecimentos e possíveis soluções para ajudar o público alvo citado ou demais estudiosos ou pesquisadores da área afim. Assim apresentamos sugestões de uso de materiais lúdicos, oficinas interativas coletivas, grupo de pais com sugestões e debates e interações entre profissionais do atendimento ao educando. Pais e professores devem estar comprometidos para controlar o

portador do transtorno em casa ou na escola. É necessário ter um conhecimento sobre todas as facetas do TDAH e de suas dificuldades, como também é preciso saber distinguir comportamentos originados do transtorno e comportamentos causados para algum benefício próprio.

O professor tem um papel importante na identificação do TDAH, sendo que em muitos casos o transtorno só é percebido dentro da escola, por ser um ambiente que exige atenção, concentração e motivação. Também é fundamental o interesse do professor em ajustar e mudar suas atividades, didática e estratégias para que o conteúdo trabalhado com os demais alunos da sala, seja compreendido pelo aluno com transtorno.

Nesse caso, a presença do psicopedagogo dentro da escola, orientando o professor, bem como desenvolvendo um trabalho com aluno é fundamental. Dentre as funções do psicopedagogo junto ao trabalho com o portador de TDAH estão as estratégias para diminuir a hiperatividade e melhorar ou aumentar o tempo de concentração, estimular a autoestima do aluno, evitando um comprometimento na sua aprendizagem, orientar o professor em como agir dentro da sala de aula, etc.

Lidar com crianças portadoras de TDAH não é uma tarefa fácil, nem para a família e nem para a escola. Esses educandos normalmente, tem dificuldade para realizar suas tarefas ou atividades, principalmente quando exige um esforço mental. Esse tipo de tarefa ou atividade é visto pelo indivíduo como desagradável, então mostra-se resistente a realizá-la.

Em resultado das dificuldades que encontram, os indivíduos portadores de TDAH, evitam ou tem forte apatia pelas atividades que exigem esforço ou atenção prolongada ou que exigem organização e concentradas.

Ao término do presente trabalho, foi possível constatar que o TDAH é um transtorno que não tem cura, porém, quando o paciente se dispõe a fazer um tratamento envolvendo especialistas, terapias e se necessário o uso de medicamentos, seus sintomas são diminuídos.

Pais e professores devem estar comprometidos para conter o portador do transtorno em casa ou na escola. É necessário ter um conhecimento sobre todas as formas do TDAH e de suas dificuldades, como também é preciso saber diferenciar comportamentos originados do transtorno e comportamentos causados para algum benefício próprio.

O professor tem um papel importante na identificação do TDAH, visto que em muitos casos o transtorno só é detectado dentro da escola, por ser um ambiente que exige atenção, concentração e motivação. Também é indispensável o interesse do professor em adaptar suas atividades, didática e estratégias para que o conteúdo trabalhado com os demais

alunos da sala, seja compreendido pelo aluno com transtorno.

Desta forma, a presença do psicopedagogo dentro da escola, orientando o professor, bem como desenvolvendo um trabalho com aluno é fundamental. Dentre as funções do psicopedagogo junto ao trabalho com o portador de TDAH estão as estratégias para diminuir a hiperatividade e melhorar ou aumentar o tempo de concentração, estimular a autoestima do aluno, evitando um comprometimento na sua aprendizagem, orientar o professor em como agir dentro da sala de aula, etc.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO, 2016. Disponível em: <<https://tdah.org.br/>> Acesso em: 24 set 2023

BRZOZOWSKIL, F. S., & SANDRA, C. A. (2009). Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade: classificação e classificados. Physis: **Revista de Saúde Coletiva**. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/physis/2009.v19n4/1165-1187/>>. Acesso em: 25 set. 2023.

CALIMAN, Luciana Vieira. **O TDAH: Entre as funções, disfunções e otimização da atenção**. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 13, n. 3, p. 559-566, Acesso em: 23 set. 2023

CALIMAN, L. V. (2010). **Notas sobre a história oficial do transtorno do déficit de atenção/hiperatividade TDAH**. Psicologia Ciência, 30(1). <https://www.scielo.br/j/pcp/a/K7H6cvLr349XXPXWsmsWJQq/?lang=pt> Acesso em: 23 set. 2023

DUMAS, J. E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. (3a ed.). Porto Alegre: Artmed. 2011.

MAMEDE NEVES, M.A. **Psicopedagogia: Um só termo e muitas significações**. 21^a ed. São Paulo: Revista da ABBPp, V.10, 10 Semestre, 1991.

MATTOS, P.; BOURBON, S.; FIEL, L. **Educação Infantil A criança e o TDA/H- Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade**. Viçosa-MG, 2006.

MATTOS, P. **Entrevista no Programa De frente com Gabi** em 5 de setembro de 2010. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=rIGRxns7q2k>>. Acesso em: 23 set. 2023.

PINA, Ione Lima et al. Avaliação de uma intervenção pedagógica na aprendizagem de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH – no âmbito das políticas públicas do Estado do Pará. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, 18, n. 66, 2010.

RIZZO, G. **Educação Pré-Escolar**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1985.

ROTTA NT. **Dificuldades para a aprendizagem**. In: Rotta NT, Ohlweiler L, Riesgo R, eds. Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre:



Artmed; 2006.

SILVA, B. B. **Mentes inquietas: entendendo melhor o mundo das pessoas distraídas, impulsivas e hiperativas.** São Paulo: Editora Gente, 2003.

SILVEIRA, Rafael da A Atividade Psicopedagógica Em Organizações Não-Governamentais , **Revista Práxis Pedagógica:** v. 2 n. 3 (2019): Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Educação.

STROH, Juliana Bielawski. TDAH – diagnóstico psicopedagógico e suas intervenções através da Psicopedagogia e da Arteterapia. **Construção Psicopedagógica,** São Paulo, v. 18, n. 17, 2010.

TOPAZEWSKI, A. **Hiperatividade:** como lidar? São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.